

FONTES DE INFORMAÇÃO *ON LINE* EM ARQUIVOLOGIA: UMA AVALIAÇÃO MÉTRICA

ELY FRANCINA T. DE OLIVEIRA*
KAREN ELOISE FERREIRA**

RESUMO

O conhecimento é elemento fundamental na sobrevivência das espécies. A informação é necessária para formar o conhecimento que constrói a ciência. Esse fluxo beneficia os que produzem informação, bem como aqueles que a consomem. Não basta apenas pesquisar para se ter um novo domínio e conhecimento, é fundamental a publicação e validação pela comunidade científica. A ampla exposição das informações ao julgamento da comunidade é necessária para que a informação seja disseminada, exercendo assim sua principal função, que é de produzir conhecimento. A comunicação científica é importante indicador do desenvolvimento de uma área do conhecimento, pois possibilita a verificação e análise da comunidade na qual foi realizada. Por essa razão, o processo de atividade científica é dependente de um intrincado sistema de comunicação eficaz, que compreende canais formais e informais, que são utilizados tanto para comunicar os resultados obtidos como para informar os resultados alcançados por outros pesquisadores. Assim, toda pesquisa envolve atividades diversas de comunicação e disseminação. As informações publicadas variam de formatos, suporte e função. Podem ser veiculadas por meio impresso ou meio eletrônico, quer sejam artigos, livros, atas, conferências e revistas. O objetivo desta pesquisa é levantar as fontes de informação por meio eletrônico, através da Internet, os *sites* que têm revistas eletrônicas que publicam textos, artigos, teses, dissertações, projetos e trabalhos de pesquisa de estudiosos na área de Arquivologia. Considerando a informática como um fator fundamental no processo de recuperação da informação e a grande quantidade de informações abrangidas pela *Internet*, muitas vezes há dificuldade de localização de uma fonte específica, mesmo porque o meio eletrônico possui um espaço ilimitado de disponibilizar informação, não existindo limite para se pesquisar, publicar, buscar, criar e adicionar. Assim, justifica-se o desenvolvimento deste projeto que pretende facilitar o acesso a essas fontes no meio eletrônico. O procedimento de pesquisa será qualitativo e quantitativo, descritivo e analítico. Como instrumentos de análise para essas fontes de informação, serão utilizadas a avaliação métrica, através de indicadores quantitativos, e a análise qualitativa. Espera-se que com esta pesquisa os

* Professora da Faculdade de Filosofia e Ciências – Unesp – Campus de Marília; e-mail: etannuri@flash.tv.br

** Graduanda em Arquivologia; bolsista Fapesp; e-mail: kkarquivo@marilia.unesp.br

pesquisadores e estudiosos possam encontrar informações de forma mais rápida, fácil e adequada na área de Arquivologia, otimizando assim a construção do conhecimento, ainda recente na área.

PALAVRAS-CHAVE: Fontes de informação em Arquivologia; avaliação métrica; webometria.

1 – INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ampla exposição das informações ao julgamento da comunidade é necessária para que a informação seja disseminada, exercendo assim sua principal função, que é produzir conhecimento.

Por essa razão, todo trabalho intelectual de estudiosos e pesquisadores depende de um intrincado sistema de comunicação, que compreende canais formais e informais, que são utilizados tanto para comunicar os resultados obtidos como para informar os resultados alcançados por outros pesquisadores. Portanto, toda pesquisa envolve atividades diversas de comunicação e disseminação.

Assim, a criação de novos conhecimentos está diretamente ligada às fontes de informação. As fontes são documentos, pessoas ou instituições que fornecem informações pertinentes a determinada área, fatores essenciais para se produzir conhecimento. O desenvolvimento da ciência, das tecnologias e dos meios de comunicação amplia as formas de se disseminar informação. O que antes era apenas disseminado em formato impresso, hoje se encontra em meio eletrônico.

O exponencial desenvolvimento das tecnologias utilizadas para informar faz com que as fontes estejam cada vez mais presentes nas redes internacionais de computadores. Tal fato faz aumentar o acesso a elas, transformando consideravelmente o comportamento do homem ao buscar e disponibilizar informação.

As informações armazenadas no meio eletrônico levantam várias questões de discussão, em razão de sua característica dinâmica. A quantidade de informação existente dificulta a localização de uma fonte específica, porque é um espaço onde qualquer pessoa pode publicar, e praticamente não existem critérios de avaliação desse conteúdo que se insere no meio eletrônico.

Segundo Sales e Almeida (2007, p. 72),

(...) em se tratando de busca de informação, não se pode deixar de mencionar a importância irrefutável das fontes de informação que, com o advento da Internet se torna imensurável. É devido a esse grande número de fontes de informação disponíveis na rede, que se tornou imprescindível a elaboração de critérios que avaliem a qualidade das fontes.

Os indicadores numéricos para representação dos resultados facilitam a obtenção de critérios mais satisfatórios e confiáveis, pois o uso de métodos quantitativos facilita a administração de sistemas de informação, orientando e fazendo fluir o fluxo e a transparência das informações.

Existem várias formas de mensuração voltadas para avaliar a ciência e os fluxos de informação. Essas medidas podem se referir aos objetos, fenômenos ou fatos, às relações ou leis. Entre as mensurações existentes para se avaliar a difusão da informação, encontram-se a Bibliometria, Cienciometria, Informetria.

Segundo Vanti (2002, p. 156), junto aos conceitos de Bibliometria, Cienciometria e Informetria tem-se Webometria:

A webometrics ou webometria consiste na aplicação de métodos informétricos à World Wide Web (Web ou www) para fins de medir seu fluxo. (...) a Web está se tornando, cada vez mais, um importante meio de comunicação para a ciência e a academia, pelo qual é lógico que os estudos quantitativos se estendam também a este ambiente.

Refletindo sobre esses aspectos, verifica-se a necessidade de desenvolver estudos e pesquisas, para ajudar nas soluções dos problemas relacionados à disseminação e recuperação da informação, facilitando as pesquisas realizadas nas fontes de informação que se encontram dispersas e que precisam ser identificadas, classificadas, analisadas, selecionadas e organizadas.

2 – OBJETIVOS

Este projeto tem por objetivo geral levantar as fontes de informação *on line* da área de Arquivologia, fontes que se encontram disponíveis nos sites na *web*, especificamente as revistas eletrônicas que publicam temáticas referentes à área, independente do formato: textos, artigos, teses, dissertações, projetos e trabalhos, utilizando indicadores quantitativos para analisar tais fontes, que fornecerão resultados mais seguros e consistentes.

Como objetivo específico, pretende-se apresentar, através de indicadores numéricos, os resultados alcançados na avaliação das fontes de informação *on line*, as variáveis como: as fontes mais acessadas e consultadas, as temáticas mais freqüentes publicadas na área, as instituições que mais produzem, os autores mais produtivos, as co-autorias que indicam as redes de informações científicas, o fator de impacto das revistas na área.

3 – METODOLOGIA

O procedimento utilizado na análise dos dados desta pesquisa será quantitativo-qualitativo e descritivo-analítico.

Primeiramente foi feito o levantamento e leitura do referencial teórico, utilizando-se meios impressos e eletrônicos. Em seguida, foi realizado o levantamento das fontes de informação em meio eletrônico, especificamente as revistas eletrônicas com publicações na área de Arquivologia, através da ferramenta Google. As fontes foram selecionadas a partir de indicadores quantitativos, quer sejam, as mais acessadas e consultadas, partindo-se do pressuposto de que as mais acessadas são as mais relevantes, tais como, teses, projetos, dissertações e trabalhos acadêmicos.

Analisaram-se as seguintes variáveis: os autores mais produtivos, frequência de acesso, instituições que mais produzem, as co-autorias, o fator de impacto das revistas.

Para a conclusão da pesquisa, será feita a avaliação dos dados e dos resultados obtidos, a partir dos indicadores numéricos, que melhor possam avaliar as fontes de informação capazes de disseminar informações relevantes de maneira rápida e eficiente.

4 – ANÁLISE DOS DADOS PARCIAIS

Através dos dados já levantados e analisados, verifica-se a falta de revistas eletrônicas em Arquivologia. A quase inexistência de revistas voltadas somente para a publicação na área é flagrante.

O estudo foi feito através do banco de dados do Google. O critério adotado para a seleção das revistas foi a quantidade de vezes (frequência) que esses *sites* apareciam no banco de dados.

A busca foi feita primeiramente voltada para revistas eletrônicas em Arquivologia. Verificou-se a inexistência de revistas eletrônicas totalmente voltadas para a área, o que obrigou à busca de revistas que publicam sobre a área e temáticas que a esta dizem respeito.

As revistas são:

- NDC – Núcleo de Documentação da UFF;
- Arquivistica.net;
- AARGS – Associação dos Arquivistas do Rio Grande do Sul;
- FEBAB – Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições.

Dentre estas, a revista Arquivistica.net apresenta maior número de publicações na área: a cada 20 artigos publicados, 16 se referem à área, além de se destacar por ser uma revista que possui um projeto totalmente voltado ao desenvolvimento científico, ou seja, absolutamente sem fins lucrativos.

Arquivistica.net Estatísticas (Dados pesquisados em 20 de fevereiro de 2009). Desde 1º de maio de 2005

Nº de edições publicadas:	6
Nº de submissões publicadas revisadas por pares:	54
Nº de autores cadastrados:	338
Taxa de aceitação (submissões revisadas por pares):	79,52%
Tempo de submissão:	130 dias
Quantidade de artigos por avaliador:	16,6 avaliações
Artigos mais visitados (hits):	20 principais artigos
Nº de artigos inscritos para aviso:	262

O “Portal de Referência” da NDC, mesmo não sendo voltado somente para a área de Arquivologia, tem uma produção relativamente grande; as publicações são bem diversificadas, artigos, livros, monografias, teses, dissertações, periódicos e outros textos, alcançando outras áreas, tais como Biblioteconomia, Ciência da Informação e áreas afins.

Os recursos eletrônicos que a revista NDC oferece incluem:

Projetos

- Catálogo eletrônico do acervo das bibliotecas UFF;
- Biblioteca Digital Teses e Dissertações;
- Portal de Arquitetura e Urbanismo;
- Portal de Referência NDC/UFF – Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação. E serviço de referência virtual, fontes de referência e serviços de informação.
- Base de dados do Acervo Histórico do Tribunal Regional Federal – 2a. Região – Seção Judiciária do Rio de Janeiro.

Periódicos

- Portal de Periódicos da CAPES;
- Scielo – Scientific Electronic Library Online;
- Free Medical Journals;
- Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal (Redalyc);
- Social and Human Sciences Online Periodicals (*full text*);
- Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadadas (CCN);

Teses, dissertações e pré-prints

- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – UFF;
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – IBICT;
- Networked Digital Library of Theses and Dissertations Union Catalog (NDLTD);
- E-print Network: Research Communications for Scientists and Engineers;
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – USP;
- Base de dados de teses e dissertações – CAPES;

O levantamento de dados ainda está sendo realizado. As variáveis continuam sendo pesquisadas, temáticas mais freqüentes, autores que mais produzem, as co-autorias, instituições que mais publicam e fator de impacto.

5 – CONCLUSÕES PARCIAIS

A disseminação da informação em meio eletrônico na área de Arquivologia, apesar de insuficiente, apresenta um crescimento de produção, decorrente do avanço de pesquisas e estudos de cientistas da própria área e nas áreas congêneres.

Através dos dados já levantados e analisados, verifica-se a falta de revistas eletrônicas em Arquivologia. A quase inexistência de revistas voltadas somente para a publicação na área é flagrante, o que exigiu a busca em outras fontes que publicassem informações referentes à área.

A revista Arquivistica.net se destaca pela produção de artigos totalmente voltados para a Arquivologia. A NDC publica uma porcentagem menor na área, mas fornece maior diversidade e quantidade de publicações em diferentes áreas. Os dados da revista AAGRS (Associação dos Arquivistas do Rio Grande do Sul), continuam sendo levantados.

Considerando o meio eletrônico a forma mais rápida e eficaz de

se propagar a informação, é essencial e imprescindível a publicação de pesquisas, artigos, revistas, teses, trabalhos produzidos por cientistas, principalmente numa área que carece de divulgação e disseminação de informação como a Arquivologia.

É fundamental que se disponibilizem informações de forma fácil e clara para o pesquisador de qualquer área, principalmente a área de Arquivologia, visto que é uma área que vem crescendo e ganhando seu espaço; é importante facilitar o acesso a essas fontes, auxiliando nas consultas, tornando-as rápidas e eficientes de forma a auxiliar o fluxo de disseminação de informações necessárias para se produzir conhecimento.

Estudos como este, que se propõe apresentar as publicações *on line* inerentes à área, são de extrema importância e devem ser incentivados. Sabe-se que as dificuldades que se podem encontrar são inerentes à própria natureza do estudo, dada a sua característica inovadora.

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2000.

COSTA, A. de S. A bibliografia arquivística no Brasil: análise quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 8-26, jan.-jun. 2007. Disponível em: <<http://www.arquivistica.net>>. Acesso em: 21 ago. 2008.

LUZ, A. R. *Arquivistica.net* – periódico eletrônico em ciência da informação e a disseminação do conhecimento científico através da *web*. *Arquivistica.net*. Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 65-75, jan./jun. 2005. Disponível em: www.arquivistica.net. Acesso: 21 jan. 2009.

MOLINA, J. L.; MUNÓZ, J. M.; DOMENECH. Redes de publicaciones científicas: un análisis de la estructura de coautorias. *REDES – Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales*, Barcelona, v. 1, 2001. Disponível em: http://revistaredes.rediris.es/pdf-vol1_3.pdf. Acesso em: 21 jan. 2009.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MUGNAINI, R.; JANNUZZI, P.; QUONIAM, L. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 33, n. 2, 2004.

NORONHA, D. P.; MARICATO, J. de M. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. *Enc. Bibli.: Rev. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis*, 1. sem. 2008.

PEREZ, C. F.; GUERREIRO, V. P. B.; ANEGÓN, F. M. Fundamentos e técnicas cibernéticas.

PINTO, A. L. et al. Indicadores científicos na literatura em bibliometria e cienciometria através das redes sociais. *BJIS*, v. 1, n. 1, p. 58-76, jan/jun. 2007. Disponível em: <<http://www.bjis.unesp.br>>. Acesso em: 10 ago. 2008.

PORTAL, S. G. *Modelo teórico para el estudio métrico de la información documental*. Espanha: Trea, 2005.

SALES, R.; ALMEIDA, P. P. Avaliação de fontes de informação na Internet: avaliando o site do NUPILL/UFSC. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 4, n. 2, p. 67-87, jan.-jun. 2007.

TEIXEIRA, C. M. S.; SCHIEL, U. A Internet e seu impacto nos processos de recuperação da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 26, n. 1, 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000100009>.

TOMAÉL, M. I. et al. *Fontes de informação na internet*. Londrina, 1999. Disponível em: <snbu.bvs.br/snbu2000/parallel.html>. Acesso em: 28 mar. 2008.

VALEIRO, P. M.; PINHEIRO, L. V. R. *Da comunicação científica à divulgação*. Campinas, v. 20, p. 159-169, maio-ago. 2008. Disponível em: <<http://www.transinformacao.com.br>>. Acesso em: 25 ago. 2008.

VANTI, Nadia. Aplicação de indicadores web aos sites acadêmicos latino-americanos em Ciências Sociais. *BJIS*, v. 1, n. 2, p. 22-46, jul.-dez. 2007. Disponível em: <<http://www.bjis.unesp.br/pt/>>. Acesso em: 20 jul. 2008.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918.pdf>>.

WORMELL, Irene. *Infometria: explorando bases de dados como instrumentos de análise*. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 210-216, 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/wormell.pdf>>.